

4

Considerações Finais

Nesse capítulo será abordado uma breve análise entre os estudos que constituíram essa pesquisa, intercalando seus resultados de forma que possam prover uma compreensão mais acurada do efeito de programas de RN da MT em adultos idosos saudáveis e independentes. Além disso, também será discutido algumas limitações e sugestões para futuros estudos. De acordo com os artigos da revisão sistemática, os resultados finais apresentaram apenas um estudo que investigou o efeito de um programa de RN da MT em adultos idosos saudáveis e independentes (Buschkuehl et al., 2008). Este por sua vez, quando comparado ao estudo empírico dessa pesquisa, assemelhou-se em: objetivos, amostras, alguns critérios de inclusão e aspectos de intervenções. No que se refere aos objetivos e amostras, ambos investigaram o efeito de programas de RN da MT em pequenas amostras de adultos idosos saudáveis, que frente a este tipo de investigação parece ser o mais adequado para preservar a qualidade das intervenções. Em relação aos critérios de inclusão, esses estudos selecionaram indivíduos com funcionamento intelectual adequado para a idade e sem déficits cognitivos. No que tange aos aspectos das intervenções, os estudos empregaram a modalidade grupal e tiveram a duração de três meses. Por fim, apesar desses dois estudos terem tido amostras pequenas, ambos apresentaram um efeito de transferência na função memória episódica.

Entretanto, esses estudos diferiram-se em alguns aspectos, tais como: tipos de treinamentos, frequências semanais, número de avaliação neuropsicológica e resultados. Em relação ao tipo treinamento, o estudo (1) de Buschkuehl et al.,(2008), empregou modalidade informatizada e o estudo empírico desta pesquisa (2), utilizou forma comportamental. A frequência semanal do estudo 1, foi de duas vezes, enquanto a do estudo 2 foi apenas uma vez. No que se refere ao número de avaliações, o estudo 1 teve três: pré, pós-intervenção e *follow-up* após um ano, enquanto que o estudo 2 só teve pré e pós-intervenção. De acordo com os resultados, no estudo 1 foram encontradas diferenças na MT visual e memória episódica, enquanto que no estudo 2 foram encontradas diferenças na atenção e na

memória episódica. Pode-se observar que diferenças significativas da MT visual foram evidenciadas quando a intervenção foi além de 1 vez por semana.

Algumas limitações foram apresentadas pelo presente estudo, dentre elas destacam-se: a duração das intervenções durante um período de curto-prazo, que muitas vezes é imposto pelo próprio idoso (compromissos de viagens, cirurgias, doenças, família) e pela instituição (muitos idosos para atender limitando a disponibilidade de espaço e tempo e custos); o tamanho pequeno dos grupos; amostra constituída por idosos de alto desempenho, limitando assim espaço para o aprimoramento da MT; ausência de testagem ecológica para verificar funcionalidade dos participantes no cotidiano. Outra limitação, não só desse estudo, mas também de outros, foi o efeito teste re-teste, muitas vezes decorrente da não disponibilidade de versões diferentes dos mesmos testes. Nesse estudo a mesma testagem foi empregada na pré- e pós- intervenção em espaço de tempo de apenas três meses, sem utilizar versões diferentes dos mesmos testes.

O crescimento da população idosa, as consequências dos prejuízos causados por déficits na MT no cotidiano do idoso e a escassez de estudos nessa área, sugerem a necessidade de mais estudos teóricos e empíricos baseados em evidências para verificar o efeito de RN da MT e também aprimorar a qualidade de vida desses indivíduos, seus familiares e a sociedade. Sugere-se que futuros estudos investigando o efeito de TMT em idosos saudáveis, possam ter um tempo maior, acima de três meses, com frequências semanais, além de uma só vez, isolar a variável socialização e replicar o programa de TMT em vários grupos pequenos para obter uma amostra maior, pois aumentar o tamanho do grupo reduzirá a qualidade dessa intervenção e assim, afetar nos resultados de forma negativa.

Com base nos achados dessa pesquisa, espera-se que os estudos aqui apresentados, possam contribuir no conhecimento e aprimoramento na área da neuropsicologia do envelhecimento e que também possam servir de norteamento no que tange a prática clínica e futuras investigações.